

Prefeitura Municipal de Cariacica/ES

CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2016



MaPB - Inglês

Tarde

Organizadora:



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Passeio à infância

Primeiro vamos lá embaixo no córrego; pegamos dois pequenos carás dourados. E como faz calor, veja, os lagostins saem da toca. Quer ir de batelão, na ilha, comer ingá? Ou vamos ficar bestando nessa areia onde o sol dourado atravessa a água rasa? Não catemos pedrinhas redondas para a atiradeira, porque é urgente subir no morro; os sanhaços estão bicando os cajus maduros. É janeiro, grande mês de janeiro!

Podemos cortar folhas de pita, ir para o outro lado do morro e descer escorregando no capim até a beira do açude. Com dois paus de pita, faremos uma balsa, e, como o carnaval é no mês que vem, vamos apanhar tabatinga para fazer fôrmas de máscaras. Ou então vamos jogar bola-preta: do outro lado do jardim tem pé de saboneteira. Se quiser, vamos. Converta-se, bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras e vamos passear nessa infância de uma terra longe. É verdade que jamais comeu angu de fundo de panela?

Bem pouca coisa eu sei: mas tudo que sei lhe ensino. Estaremos debaixo da goiabeira; eu cortarei uma forquilha com o canivete. Mas não consigo imaginá-la assim; talvez se na praia ainda houver pitangueiras... Havia pitangueiras na praia? Tenho uma ideia vaga de pitangueiras junto à praia. Iremos catar conchas cor-de-rosa e búzios crespos, ou armar o alçapão junto do brejo para pegar papa-capim. Quer? Agora devem ser três horas da tarde, as galinhas lá fora estão cacarejando de sono, você gosta de fruta-pão amassada com manteiga? Eu lhe dou aipim ainda quente com melado. Talvez você fosse como aquela menina rica, de fora, que achou horroroso o nosso pobre doce de abóbora e coco.

Mas eu a levarei para a beira do ribeirão, na sombra fria do bambual; ali pescarei piaus. Há rolinhas. Ou então ir descendo o rio numa canoa bem devagar e de repente dar um galope na correnteza, passando rente às pedras, como se a canoa fosse um cavalo solto. Ou nadar mar afora até não poder mais e depois virar e ficar olhando as nuvens brancas. Bem pouca coisa eu sei; os outros meninos riram de mim porque cortei uma iba de assa-peixe. Lembro-me que vi o ladrão morrer afogado com os soldados de canoa dando tiros, e havia uma mulher do outro lado do rio gritando.

Mas como eu poderia, mulher estranha, convertê-la em menina para subir comigo pela capoeira? Uma vez vi uma urutu junto de um tronco queimado; e me lembro de muitas meninas. Tinha uma que era para mim uma adoração. Ah, paixão de infância, paixão que não amarga. Assim eu queria gostar de você, mulher estranha que ora venho conhecer, homem maduro. Homem maduro, ido e vivido; mas quando a olhei, você estava distraída, meus olhos eram outra vez os encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tinha coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.

Adoração de infância. Ao menos você conhece um passarinho chamado saíra? É um passarinho miúdo: imagine uma saíra grande que de súbito aparecesse a um menino que só tivesse visto coleiros e curiós, ou pobres cambaxirras. Imagine um arco-íris visto na mais remota infância, sobre os morros e o rio. O menino da roça que pela primeira vez vê as algas do mar se balançando sob a onda clara, junto da pedra.

Ardente da mais pura paixão de beleza é a adoração de infância. Na minha adolescência você seria uma tortura. Quero levá-la para a meninice. Bem pouca coisa eu sei; uma vez na fazenda riram: ele não sabe nem passar um barbicacho! Mas o que eu sei lhe ensino; são pequenas coisas de mato e de água, são humildes coisas, e você é tão bela e estranha! Inutilmente tento convertê-la em menina de pernas magras, o joelho ralado, um pouco de lama seca do brejo no meio dos dedos dos pés.

Linda como a areia que a onda ondeou. Saíra grande! Na adolescência me torturaria; mas sou um homem maduro. Ainda assim às vezes é como um bando de sanhaços bicando cajus de meu cajueiro, um cardume de peixes dourados avançando, saltando ao sol, na piracema; um bambual com sombra fria, onde ouvi silvo de cobra, e eu quisera tanto dormir. Tanto dormir! Preciso de um sossego na beira do rio, com remanso, com cigarras. Mas você é como se houvesse demasiadas cigarras cantando numa pobre tarde de homem.

(BRAGA, Rubem. 50 crônicas escolhidas – 3ª edição – Rio de Janeiro: BestBolso, 2011.)

01

Na sequência que constitui o 2º§ do texto podem ser identificados, respectivamente:

- A) Sugestão, convocação, oposição e dúvida.
- B) Convite, acréscimo, proposição e justificativa.
- C) Possibilidade, alternância, condição e convite.
- D) Participação, exclusão, alternância e conclusão.

02

Em todo o texto apresentado, o emprego do acento grave é registrado por quatro vezes. Dentre os trechos destacados a seguir, a exigência da regência de acordo com a norma padrão da língua só NÃO faz parte da justificativa para tal ocorrência em:

- A) “Passeio à infância.”
- B) “[...] passando rente às pedras, [...]” (4º§)
- C) “Tenho uma ideia vaga de pitangueiras junto à praia.” (3º§)
- D) “Ainda assim às vezes é como um bando de sanhaços [...]” (8º§)

03

“Tudo o que era guardado à chave permanecia novo por mais tempo. Mas meu propósito não era conservar o novo, e sim renovar o velho.”

(Walter Benjamin.)

Considerando o texto “Passeio à infância”, pode-se afirmar que, em relação à citação transcrita de Walter Benjamin,

- A) demonstra preocupação com a conservação da memória, ação refutada pela citação.
- B) há uma contraposição, pois, no texto, a volta ao passado é vista como essencial para o autor.
- C) possui um conteúdo que condiz com o pensamento citado, sendo considerados textos com ideias afins.
- D) desvincula os dois períodos que constituem a citação, confirmando apenas a ideia expressa pelo primeiro.

04

O mesmo referente pode ser identificado através dos elementos de coesão textual destacados no trecho a seguir, com EXCEÇÃO de:

“Eu lhe(I) dou aipim ainda quente com melado. Talvez você(II) fosse como aquela(III) menina rica, de fora, que achou horrroso o nosso pobre doce de abóbora e coco. (3º§)

Mas eu a(IV) levarei para a beira do ribeirão, na sombra fria do bambual; ali pescarei pias. Há rolinhas. Ou então ir descendo o rio numa canoa bem devagar e de repete dar um galope na correnteza, passando rente às pedras, como se a canoa fosse um cavalo solto.” (4º§)

- A) I.
- B) III.
- C) I e IV.
- D) II e III.

05

Algumas decisões em relação à estruturação do texto estão relacionadas ao objetivo da comunicação, dentre elas a que diz respeito ao nível de linguagem utilizado. Assinale a seguir o trecho destacado que representa a utilização de uma linguagem coloquial.

- A) “É janeiro, grande mês de janeiro!” (1º§)
- B) “É verdade que jamais comeu angu de fundo de panela?” (2º§)
- C) “Ou vamos ficar bestando nessa areia onde o sol dourado atravessa a água rasa?” (1º§)
- D) “Ou então vamos jogar bola-preta: do outro lado do jardim tem pé de saboneteira.” (2º§)

06

“Homem maduro, ido e vivido; mas quando a olhei, você estava distraída, meus olhos eram outra vez os encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tinha coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.” (5º§) Assinale, a seguir, a reescrita que mantém a correção semântica e gramatical do período destacado anteriormente.

- A) Quando a olhei, homem maduro, ido e vivido; você estava distraída. Meus olhos eram outra vez aqueles olhos do menino feio do segundo ano primário os quais quase não tinha coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.
- B) Homem experiente, ido e vivido; todavia, quando a olhei, estava distraída, meus olhos eram outra vez os encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tinha coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.
- C) No momento em que lhe olhei, homem maduro, ido e vivido; você estava distraída, meus olhos eram outra vez os encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário não tendo coragem para olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.
- D) Homem maduro, ido e vivido; somente quando a olhei, você estava distraída, meus olhos eram os mesmos encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tivera coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.

07

Os vocábulos a seguir não podem substituir sem alteração de sentido a palavra destacada em *“Imagine um arco-íris visto na mais remota infância.”* (6º§), EXCETO:

- A) Lautá. B) Longínqua. C) Adjacente. D) Improvável.

08

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.”

(Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas.)

Comparando as ideias expostas no trecho anterior com o texto *“Passeio à infância”* pode-se afirmar que há em comum (indique C para o correto, e I para o incorreto):

- () A tipologia textual predominante apresentada.
() A escolha feita pela sequência narrativa referente à ordem cronológica dos fatos.
() A intenção discursiva através do desejo de retomar e de referenciar fatos vividos.
() A variação temporal como um dos principais elementos para a estruturação textual.

A sequência está correta em

- A) I, C, I, I. B) C, I, C, I. C) I, I, C, C. D) C, I, C, C.

09

De acordo com os propósitos do autor, pode-se afirmar, tendo em vista o foco narrativo assumido no texto, que o narrador, elemento do mundo ficcional,

- A) tende à neutralidade através de sua posição pessoal apresentada no texto.
B) se aproxima em alguns momentos – e se distancia em outros – dos personagens e da ação.
C) submete os fatos aos efeitos de sua objetividade, apresentando-os com marcas emocionais.
D) participa dos dados e fatos do mundo construído, constituindo o que se chama narrador-personagem.

10

É possível identificar a ocorrência de um processo anafórico presente nos trechos a seguir, EXCETO:

- A) “[...] como o carnaval é no mês que vem, vamos apanhar tabatinga [...]” (2º§)
B) “Converta-se, bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras [...]” (2º§)
C) “Ou vamos ficar bestando nessa areia onde o sol dourado atravessa a água rasa?” (1º§)
D) “Mas não consigo imaginá-la assim; talvez se na praia ainda houver pitangueiras...” (3º§)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11

Um programa de televisão premiou os participantes de um concurso da seguinte forma:

- o primeiro colocado recebeu metade da premiação total;
- o segundo colocado recebeu 2/3 da premiação restante;
- o terceiro colocado recebeu metade do que sobrou;
- o quarto colocado recebeu 1/4 do que ainda sobrou; e,
- os concorrentes que ficaram da quinta à décima colocação dividiram R\$ 3.000,00.

A premiação total dada pelo programa aos concorrentes foi:

- A) R\$ 24.000,00. B) R\$ 36.500,00. C) R\$ 45.000,00. D) R\$ 48.000,00.

12

A fim de aumentar a produção, uma confecção decidiu adotar medidas que elevassem o rendimento de seus funcionários. Essas medidas foram baseadas a partir das informações obtidas do gráfico “produção de peças/hora do dia” cuja lei de formação é $f(x) = -52x^2 + 350x + 1000$ e $1 \leq X \leq 8$. Após adotar essas medidas, o dono da confecção constatou um aumento de 75% na produção no horário que tinha o menor rendimento. O número de peças produzidas atualmente nesse horário é:

- A) 472. B) 657. C) 826. D) 902.

13

Pedro, Carlos e Marcos estão conversando a respeito de suas moradias. Joana ouviu parte da conversa que explicitou as seguintes informações:

- a moradia de Carlos é amarela;
- Pedro ou mora em uma mansão ou em um apartamento;
- a casa é azul; e,
- a mansão não é verde.

Joana tendo conhecimento de que um dos três amigos mora em uma casa, outro em um apartamento e o outro em uma mansão, de cores amarela, verde e azul, não necessariamente nessa ordem, chegou a conclusão de que quem mora em um apartamento, em uma moradia amarela, em uma moradia azul, em uma mansão e em uma casa são, respectivamente:

- A) Marcos, Carlos, Pedro, Marcos e Pedro. C) Pedro, Carlos, Marcos, Carlos e Marcos.
B) Pedro, Carlos, Marcos, Pedro e Marcos. D) Carlos, Pedro, Marcos, Pedro e Marcos.

14

Observe a sequência a seguir:

3B , 7F , 14M , 18Q, 36I , 40M . . .

A letra que acompanha o número do 9º termo desta sequência é:

- A) K. B) L. C) E. D) F.

15

Para atender uma nova demanda, uma empresa selecionou três de seus 16 funcionários e formou um grupo. Um dos três funcionários do grupo foi designado líder, outro foi designado analista e o outro gerente. O número de combinações possíveis para a formação desse grupo é:

- A) 560. B) 680. C) 3360. D) 4080.

16

Em uma biblioteca ocorre um curioso fenômeno: em determinada ordem de gênero, o número de livros de um gênero é igual ao número de livros do gênero anterior na ordem, somado a dois. Sabendo que a biblioteca possui 2040 livros, distribuídos em 40 gêneros, então o número de livros do gênero “Clássicos”, 17º nessa ordem de gênero, é:

- A) 36. B) 40. C) 42. D) 44.

17

Observe a sequência a seguir:

$x + 5, 3x + 15, 9x + 45 . . .$

Sabendo que a soma dos oito primeiros termos dessa sequência equivale a 3280, o valor de “x” é:

- A) -4. B) -3. C) 2. D) 4.

18

Uma empresa de telefonia oferece planos com junção de até três tipos de serviços: telefone fixo, TV por assinatura e telefone móvel. Após um lavamento, a empresa constatou que dos seus clientes:

- 64,3% assinam um plano que possuía o serviço de TV por assinatura;
- 27% assinam um plano que possuía o serviço de telefonia fixa;
- 53% assinam um plano que possuía o serviço de telefonia móvel;
- 8,5% assinam um plano que possuía os serviços de TV por assinatura e telefonia fixa;
- 35% assinam um plano que possuía os serviços de TV por assinatura e telefonia móvel; e,
- 3,3% assinam um plano que possuía os serviços de Telefonia Móvel e telefonia fixa.

Sabendo que a empresa possui 50.000 clientes, então o número de clientes que assinam o plano que contém os três tipos de serviços é:

- A) 850. B) 1250. C) 1650. D) 4250.

23



(Disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultura/artes-visuais/exposicao-na-praca-maua-exibe-inedita-no-brasil>.)

A imagem mostra uma importante pintura do modernismo brasileiro que será exibida pela primeira vez no Brasil desde que foi pintada, em 1927. Trata-se de “Samba”, uma tela de quase 2 m x 1,60 m pertencente ao marchand uruguaio *Martin Castillo* e pintada por:

- A) Di Cavalcanti. B) Anita Malfatti. C) Oswaldo Goeldi. D) Cândido Portinari.

24

“A desaceleração da economia da China terá consequências negativas na economia mundial em 2016, especialmente nos países emergentes, afirmou a agência de classificação *Moody's*. O enfraquecimento mais pronunciado do que o antecipado da economia chinesa é atualmente um dos maiores riscos para a economia global, avaliou a agência no documento. O mundo olha atento para a desaceleração do ritmo de crescimento econômico da China, que pode afetar as economias de diversos países, inclusive o Brasil.”

(Disponível em: <http://economia.uol.com.br/noticias/efe/2016/05/19/desaceleracao-da-china-mais-aos-paises-emergentes-avalia-moodys.htm>.)

Apesar dessa crise, a China continua sendo a segunda maior economia do mundo. Esse crescimento acelerado teve início principalmente a partir

- A) do governo de *Deng Xiaoping* que obteve apoio dentro do Partido Comunista para implantar sua política de abertura e integração gradual do país à economia mundial.
 B) da Revolução Proletária Chinesa, comandada pelos trabalhadores da indústria urbana, que impulsionou a produção e criou na China o chamado socialismo de mercado.
 C) das diversas medidas adotadas no projeto político-social denominado “Grande Salto para Frente”, liderado por *Mao Tsé-tung* como chefe supremo e líder religioso da China.
 D) da queda da URSS e da partilha da Alemanha, o que transformou a China numa economia que era ao mesmo tempo a maior perseguidora do capitalismo mundial e a maior representante do mesmo.

25

“As medidas de combate ao tabagismo poderão ser ampliadas. Está pronto para ser votado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) o projeto que proíbe a venda de fumígenos para menores de 21 anos (PLS 236/2016). O autor do projeto, o ex-senador Ricardo Franco (DEM-SE), argumenta que uma restrição mais rigorosa é uma questão de saúde pública e também um direito dos jovens brasileiros. Ele destaca que a proibição alcança o uso e a venda de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco.”

(Disponível em: <http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/09/06/projeto-proibe-venda-de-cigarros-para-menores-de-21-anos>.)

Conforme a legislação brasileira atual, a proibição de venda de fumígenos atinge menores de

- A) 12 anos. B) 14 anos. C) 16 anos. D) 18 anos.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

26

A partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade absoluta do Estado. De acordo com o texto do ECA, à criança e ao adolescente serão assegurados para garantia do Direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, EXCETO:

- A) Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- B) Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- C) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- D) Direito de ser respeitado por seus educadores e de contestar critérios avaliativos, podendo seus responsáveis recorrer às instâncias escolares superiores.

27

Na perspectiva da educação integral, o conceito de tempo integral suscita várias discussões, uma vez que há algumas correntes dos movimentos sociais ligados à educação que defendem que apenas a ampliação do tempo de estudo não garante o resultado ambicionado pela educação integral no ensino e aprendizagem dos estudantes – resultado que deseja garantir o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes. No âmbito das Diretrizes Curriculares Nacionais, a educação integral é assim entendida:

- I. Considera-se como de período integral a jornada escolar que se organiza em sete horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, mil e quinhentas horas.
- II. A proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola e de outras áreas, as famílias e outros atores sociais, sob a coordenação da escola e de seus professores, visando alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimento e aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis.
- III. O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado, implica a ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras. As atividades serão desenvolvidas dentro e fora do espaço escolar.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I e II, apenas.

28

Boa parte das reflexões sobre a função social da escola no Brasil foi canalizada em torno do debate acerca das tendências pedagógicas. Assim, tomando como mote as discussões de *Libâneo*, é possível identificar papéis propostos para a instituição escolar nas diferentes pedagogias. Estão corretas as correlações entre o papel da escola e as tendências pedagógicas:

- A) No contexto da tendência liberal tradicional, concebe-se uma escola modeladora do comportamento, com ênfase em aspectos voltados para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global.
- B) No contexto da tendência liberal renovada progressista, a escola é chamada a cumprir uma clássica função: a atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso com a escola é com a cultura.
- C) No contexto da tendência liberal tecnicista, à escola cumpre retratar a vida, buscando suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente.
- D) No contexto da pedagogia progressista encontramos orientações voltadas para uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário e até uma perspectiva na qual a escola é chamada a cumprir um papel de transmissão dos conhecimentos universais buscando a transformação social.

29

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante, entre outras providências, a garantia de oferta da educação básica. Esta oferta deverá ser:

- A) Obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio.
- B) Obrigatória e gratuita dos cinco aos dezoito anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio.
- C) Facultativa e gratuita dos cinco aos dezessete anos de idade, organizada da seguinte forma: a) educação infantil; b) ensino fundamental; c) ensino médio.
- D) Facultativa e gratuita dos quatro aos dezoito anos de idade, organizada da seguinte forma: a) educação infantil; b) ensino fundamental; c) ensino médio.

30

De acordo com as DCNs para o ensino médio, construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimentos e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa. A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como, EXCETO:

- A) Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante.
- B) Compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura, entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade.
- C) Valorização dos profissionais da educação, com programa de formação inicial, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no plano de ação do MEC.
- D) Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, trabalho, ciência e tecnologia, lazer, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

31

“Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado Projeto Político-Pedagógico – o famoso PPP. Podemos conceituar o PPP definindo as próprias palavras que compõem o documento. É projeto porque _____; é político porque _____; é pedagógico porque _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem / reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo / considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir
- B) considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir / reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo / define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem
- C) reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo / considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir / define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem
- D) define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem / considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir / reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo

32

No caderno currículo, conhecimento e cultura da série indagações sobre o currículo, *Moreira e Candau* propõem que se evidenciem, no currículo, a construção social e os rumos subseqüentes dos conhecimentos, cujas raízes históricas e culturais tendem a ser usualmente “esquecidas”, o que faz com que costumem ser vistos como indiscutíveis, neutros, universais, intemporais. Isso significa

- A) expressar a visão de mundo dos grupos dominantes e torná-la prática social.
- B) desafiar a suposta neutralidade cultural da ciência quanto a iluminar perspectivas e possibilidades insuspeitadas de desenvolvimento científico.
- C) aceitar a pretensa estabilidade e o caráter “aistórico” do conhecimento produzido no mundo ocidental, cuja hegemonia tem sido incontestável.
- D) caminhar na direção do processo de transposição didática, durante o qual usualmente se costumam eliminar os vestígios da construção histórica dos saberes.

33

A escola é o lugar onde se concretiza o objetivo máximo do sistema escolar, ou seja, o atendimento direto de seus usuários nas relações de ensino-aprendizagem. É nela que as metas governamentais são atingidas ou não, e que as políticas educacionais se realizam tal como o previsto ou sofrem distorções. Ao discutir autonomia da escola, *Veiga* destaca algumas dimensões consideradas básicas para o bom funcionamento de uma instituição educativa e que, segundo ela, devem ser relacionadas e articuladas entre si:

- I. Autonomia administrativa: consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos e autonomia jurídica – diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares.
- II. Autonomia financeira: refere-se à disponibilidade de recursos financeiros capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo.
- III. Autonomia pedagógica: consiste na liberdade de propor modalidades de ensino e pesquisa. Está estreitamente ligada à identidade, à função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação, bem como aos resultados e, portanto, à essência do projeto pedagógico da escola.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

34

A divergência entre as teorias curriculares deve fazer com que a escola discuta qual currículo quer adotar para se chegar ao objetivo desejado. Essa escolha deve ser pensada a partir da concepção do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do conhecimento das características mais marcantes sobre as teorias curriculares. Assinale a alternativa que apresenta uma característica das teorias críticas.

- A) Currículo como narrativa étnica e racial, reafirmando uma superação da dinâmica de classe como única no processo de reprodução das desigualdades sociais.
- B) Questionamento do domínio da heterossexualidade como a identidade considerada normal, discutindo a forma como os processos discursivos de significação tentam fixar determinada identidade sexual.
- C) Currículo com a função de conter uma estrutura que permita uma perspectiva libertadora em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social.
- D) Pedagogia como cultura, e a cultura como pedagogia – consequências da virada culturalista na teorização curricular, na qual se percebe uma redução das fronteiras entre conhecimento acadêmico/escolar e conhecimento cotidiano/cultura de massa.

35

Embora seja uma das bandeiras da Escola Nova e o conceito de aprender a aprender continue o mesmo, atualmente, na prática ele muda radicalmente. Se antes era visto como o desenvolvimento da lógica do aprendiz, atualmente sabemos que há o desenvolvimento da lógica sim, mas apenas isso não garante essa capacidade. Dessa forma, *Telma Weisz* afirma que para ser capaz de aprender permanentemente, a bagagem necessária, hoje, é

- A) socioafetiva.
- B) sociocultural.
- C) acadêmico-social.
- D) acadêmico-cultural.

36

A tendência habitual de situar os diferentes conteúdos de aprendizagem sob a perspectiva disciplinar tem feito com que a aproximação à aprendizagem se realize segundo eles pertençam à disciplina ou à área. Se mudarmos de ponto de vista e, em vez de nos fixar na classificação tradicional dos conteúdos por matéria, considerarmos-os segundo a tipologia conceitual, procedimental ou atitudinal, poderemos ver que existe uma maior semelhança na forma de aprendê-los e de ensiná-los, pelo fato de serem conceitos, fatos, métodos, procedimentos, atitudes etc., e não pelo fato de estarem ligados a uma ou a outra disciplina. Contudo, *Zabala* alerta que é conveniente prevenir do perigo de compartimentar o que nunca se encontra de modo separado nas estruturas do conhecimento, pois:

- I. Todo conteúdo, por mais específico que seja, sempre está associado e, portanto, será aprendido junto com conteúdos de outra natureza.
- II. As atividades de aprendizagem são substancialmente semelhantes segundo a natureza do conteúdo.
- III. A estratégia de diferenciação tem sido basicamente a partir da análise da aprendizagem e não do ensino.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

37

A escola, em qualquer sociedade, tende a renovar-se e ampliar seu âmbito de ação, reproduzir as condições de existência social formando pessoas aptas a ocupar os lugares que a estrutura social oferece. Com a religião e o esporte, a educação pode se constituir num instrumento do poder e, nessa medida, o professor é o instrumento da reprodução das desigualdades sociais em nível escolar. Acerca das relações de poder na escola, analise as afirmativas a seguir.

- I. A escola se constitui num centro de discriminação, reforçando tendências que existem no “mundo de fora”. O modelo pedagógico instituído permite efetuar vigilância constante. As punições escolares não objetivam acabar ou ‘recuperar’ os infratores. Mas, ‘marcá-los’ com um estigma, diferenciando-os dos ‘normais’, confiando-os a grupos restritos que personificam a desordem, a loucura ou o crime.
- II. As áreas do saber se formam a partir de práticas políticas disciplinares, fundadas na vigilância. Isso significa manter o aluno sob um olhar permanente, registrar, contabilizar todas as observações e anotações sobre os alunos, através de boletins individuais de avaliação.
- III. A prática de ensino em sua essência reduz-se à vigilância. Não é mais necessário o recurso à força para obrigar o aluno a ser aplicado, é essencial que o aluno, como o detento, saiba que é vigiado. Porém há um acréscimo: o aluno nunca deve saber que está sendo observado, mas deve ter a certeza de que poderá sê-lo sempre.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

38

É comum responsabilizar a escola de ensino regular por não saber trabalhar com as diferenças e excluir seus alunos e a escola especial por se colocar de forma segregada e discriminatória. A implementação da educação inclusiva requer a superação desta dicotomia eliminando a distância entre o ensino regular e o especial, que numa perspectiva inclusiva significa

- A) garantir o direito de todos os alunos com necessidades especiais oferecendo centros educacionais especializados em todas as escolas comuns de ensino, com recursos, serviços e o atendimento educacional especializado, atuando com profissionais especializados, intérpretes, ledores, terapeutas ocupacionais e psicólogos.
- B) garantir o direito dos alunos à escolarização nas escolas comuns de ensino regular e implementar a educação especial, em escolas especiais que disponibilizam recursos, serviços e realiza o atendimento educacional especializado, que se transformam em centros especializados do sistema educacional, atuando como processo de escolarização complementar.
- C) efetivar o direito de todos os alunos com necessidades especiais em escolas comuns de ensino regular e oferecer atendimento especial, com base numa proposta pedagógica que disponibiliza recursos, serviços e realiza o atendimento educacional especializado, em salas de atendimento especializados na própria escola, atuando com aulas de reforço e terapia ocupacional.
- D) efetivar o direito de todos os alunos à escolarização nas escolas comuns de ensino regular e organizar a educação especial, enquanto uma proposta pedagógica que disponibiliza recursos, serviços e realiza o atendimento educacional especializado, na própria escola ou nas escolas especiais, que se transformam em centros especializados do sistema educacional, atuando como suporte ao processo de escolarização.

39

O trabalho interdisciplinar garante maior interação entre os alunos, destes com os professores, sem falar na experiência e no convívio grupal. Partindo deste princípio é importante, ainda, repensar essa metodologia como uma forma de promover a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos sociais. Neste aspecto a função da interdisciplinaridade é apresentar aos alunos possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. Essa temática é compreendida como

- A) um trabalho com projetos, pois precisamos aprender a penetrar no âmago da abordagem científica e estabelecermos limites entre as diferentes disciplinas.
- B) um princípio de ação pedagógica, pois urge criar macrodisciplinas, em que a cooperação entre as várias disciplinas é tanta que não dá mais para separá-las.
- C) uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual as metodologias e conhecimentos de outras disciplinas podem ser utilizadas por professores de várias disciplinas.
- D) uma filosofia política, quando elegemos um tema único a ser trabalhado com várias disciplinas, recorrendo à informação de várias matérias para estudar um determinado elemento.

40

Muito mais do que um conjunto de saberes dividido em áreas de conhecimento, disciplinas, atividades, projetos e outras formas de recorte, por sua vez hierarquizados em séries anuais ou semestrais, ciclos, módulos de ensino, eixos e outras formas de escalonar o tempo, o currículo é o coração da escola. Sobre as formas de organização curricular, é INCORRETO afirmar que:

- A) O regime ciclado desqualifica o ensino, pois promove automaticamente o aluno sem uma definição clara dos critérios avaliativos e sem que as aprendizagens tenham se efetivado.
- B) A lógica do regime seriado é exclusivamente temporal, pois fica estabelecido que determinados conteúdos devam ser aprendidos, indistintamente, por todos os alunos num tempo também determinado.
- C) A organização dos tempos e espaços implica no estabelecimento de uma ética curricular que respeita os percursos individuais, mas que também impõe o trabalho coletivo com vistas à consolidação de uma sociedade democrática.
- D) O regime ciclado concebe a escola como espaço onde as aprendizagens não se dão apenas a partir de um campo científico definido, mas também agregando valor formativo a cada um desses ou de outros campos do saber sistematizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text to answer 41 and 42.

From interactivity to passivity

Observers have noted that the Internet is moving away from its original model of cooperative communication based on exchange, and tending towards the logic of a mass broadcasting media, resulting in a concentration of producers and the progressive disappearance of interactivity. This tendency towards passivity in the use of the new media can, we believe, be counterbalanced effectively in an approach to FLT which encourages cooperative, collaborative procedures, where teachers abandon traditional roles and act more as guides and mentors, exploring the new media themselves as learners and thus acting as role models for their learners. Case studies show that there is closer interaction between teacher and students when the new media are employed. Language learners who have experienced this kind of approach are most likely to transfer the skills acquired to their daily practice in the use of the new media in the mother tongue. And, above all, this experience should lead to the development of a “user culture”, implying appropriate behaviour, which respects other people as well as the diversity of their opinions.

(Available: <http://iite.unesco.org/pics/publications/en/file.>)

41

Mark the item which does NOT match the text.

- A) FLT approaches ought to foster teacher mediation nowadays.
- B) A user culture will set the precepts for thoughtfulness and split.
- C) The Internet’s on par with other mass communication networks.
- D) Interactivity used to be the cornerstone of the Internet formerly.

42

The word “*MEDIA*” (L 7):

- A) Is both plural and singular form.
- B) Solely applies to communication.
- C) Does not have any singular form.
- D) Represents the plural of medium.

Read the text to answer **43** and **44**.

**WINTER
C O U N T**

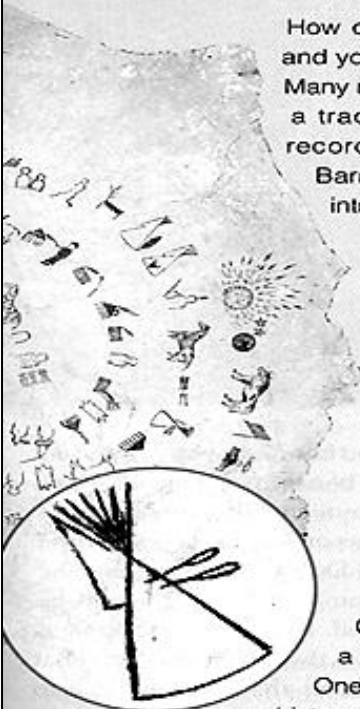
How do you record the history of your family and your community?

Many native people of the Great Plains followed a tradition known as the “winter count” to record and remember past events. Author Barry Lopez described the practice in the introduction to his book *Winter Count*:

Among several tribes on the northern plains, the passage of time from one summer to the next was marked by noting a single memorable event. The sequence of such memories, recorded pictographically on a buffalo robe or spoken aloud, was called a winter count. Several winter counts might be in progress at any one time in the same tribe, each differing according to the personality of its keeper.

For the Sioux, Crow, Blackfeet, and Cheyenne, the winter count represented a group narrative covering years of history. One winter count dates back to A.D. 901—a history of over one thousand years.

To read some winter counts, you begin in the center of the buffalo hide and follow a counter-clockwise spiral outward. Each pictograph illustrates a memorable incident, such as a comet sighting, a harsh winter, a period of famine, an individual’s death, or a victory in battle.



(*Worlds Beyond*. Ed. Silver Budett Ginn, 1993.)

43

About a winter count, it is true that:

- A) The winter count is a doubled up report which checks off endemic phenomena.
- B) A winter count keeper ought to employ the one pictographs his tribe elders set.
- C) A dean traced noteworthy affairs by bearing buffalo hides or telling yarns aloud.
- D) Either counter-clockwise or clockwise reading might produce tantamount sense.

44

Mark the item whose sentence is in the causative form.

- A) The people of the Great Plains would have winter counts made.
- B) The people of the Great Plains would have made winter counts.
- C) Winter counts had been made by the people of the Great Plains.
- D) The Great Plains people wish they’re able to make winter counts.

Read and analyse the sentence to answer **45**.

The principal has forbidden to sing in the hallways since there might still be students accomplishing assignments.
A B C D

45
Mark the item which contains an inconsistency and its corresponding correction:

- A) Headmaster. B) Singing. C) As for. D) Pulling off.

Read the text to answer **46**.

Eva is an adult immigrant learner of English in Canada and she is talking to a co-worker.

M: Do you see him? And pointed at the man on TV.

E: Yes, why?

M: Don't you know him?

E: No, I don't know him.

M: How come you don't know him? Don't you watch TV? That's Bart Simpson.

46
The notion that is central to the scenario presented is:

- A) Social identity. C) Acquisition order.
B) System learning. D) Processing constraints.

Read the text to answer **47**.

Over a ten-month period studying English, Alberto still used reduced and simplified forms of expression. For example, he did not progress beyond the first stage in development of negatives, he continued to use declarative word order rather than inversion in questions, he acquired virtually no auxiliary verbs, and failed to mark regular verbs for past tense or nouns for possession. The gramatical features that he did seem to have acquired could be accounted for his positive transfer from his native language – Spanish – and he was at a very early stage of development.

47
According to Schumann's acculturation model, the scenario describes:

- A) Scaffolding. B) Pidginization. C) Interlanguage. D) Overgeneralization.

Read the text to answer **48**.

The reading passage as dependent exemplification

The presentation of language through reading passages, with appended comprehension questions, is a well-established and very familiar pedagogic practice. But what is the purpose of such passages? When they appear in structurally based courses they seem to be used as a vehicle for usage, to consolidate a knowledge of structure and vocabulary that has already been introduced and to extend this knowledge by incorporating into the passages examples of whatever elements of usage come next in the course. In this case, the passage is intended as a manifestation of selected parts of the language system and in consequence they frequently exhibit an abnormally high occurrence of particular structures. It has something of the character of a display case and its value as discourse is decreased accordingly.

(Widdowson, H. G. Teaching Language as Communication. Oxford University Press.)

48
All sentences are true about the reading passage described, EXCEPT:

- A) Realization of the language system as use is not achieved.
B) We might say it is a text, but it is deficient as a discourse.
C) Only the dialogue form passages will be authentic vehicles.
D) It exhibits cohesion parted with the communicative purpose.

Read and analyse the list of words to answer 49.

- Alderperson.
- Assemblyperson.
- Aurally challenged.
- Hearing-impaired.
- Homemaker.
- Ironperson.
- Letter carrier.
- Little person.
- Waitron.
- Thought shower.

49

It is true that the words on list:

- A) Are catering to unbiased policies.
B) Refer to people's jobs or careers.

- C) Uphold bigoted linguistic thought.
D) Aim at halting the interdisciplinarity.

Read and analyse the sentence to answer 50.

The auto mechanics learners have already grasped how to load up batteries, to shift the oil, fix a cluth, but keep on to ignore shock absorbers' riddles.

A

B

C

D

50

Mark the item which contains an inconsistency and its corresponding correction:

A) albeit.

B) ignoring.

C) absorbers's.

D) quandaries.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.